

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VALENÇA

### REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Em onze de Fevereiro de dois mil e quinze, com início às dezoito horas e quarenta minutos reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde de Valença em Reunião Extraordinária, no auditório da Faculdade de Medicina de Valença - Raymundão, sob a presidência da Sr<sup>a</sup> Sandra Maria Garcez Fernandes; Com a palavra a Sr<sup>a</sup> Presidente deu início aos trabalhos com a leitura da pauta e informou que o primeiro tema teria que ser votado e o segundo tema apreciado logo após o Sr. Willian Suzano representante da Loja Maçônica pediu a palavra pois havia um compromisso e fazia questão de registrar seu voto a favor da contratação dos serviços privados. Ele pede para constar em ata seu voto favorável ao projeto apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde a presidente coloca em votação se o voto dele terá validade uma vez que ele não poderá ficar até o final, foi votado e todos os presentes concordaram com a validade do voto. O representante da Secretaria de Saúde o Sr. Leonardo. Magalhães começa a apresentação sobre a contratação da rede privada, ele explica que a contratação da Rede privada, que já consta no Plano Plurianual o que vai ser debatido não é a contratação da rede privada mais sim o suplemento da tabela SUS que se pretende fazer através de um Chamamento Público para facilitar a contratação de serviços. Ele apresenta a legislação (constituição de 1988 e a Lei Orgânica da Saúde) que legitima tal contratação e apresenta também as portarias que vieram posteriormente para normatizar, informa que o Tribunal de contas está exigindo a adequação das contratações a legislação . Informa que já houve uma Auditoria do Tribunal de Contas 2013/2014 onde o mesmo informa o que o Município tem que fazer para se adequar a legislação, tal material foi enviado pelo a todos os conselheiros. Informa que boa tarde dos Municípios vizinhos estão na mesma situação do nosso município mais que este ano todos vão ter que se adequar . Ele explica que no Plano Municipal de Saúde de Valença 2014/2017 essa ação foi feita de uma maneira incipiente e explica que no Plano de Ação com o Tribunal foi pactuado que até maio de 2015 vão ser anexadas as ações para que as mesmas sejam mais explícitas, assim sinaliza a necessidade de complementação de serviços através da Rede privada. O Levantamento já esta sendo feito em cima de critérios e parâmetros populacionais. Existe a portaria 1101/2002 onde estabelece tais parâmetros de cobertura populacional, explica que a mesma esta bem defasada mais ainda é um parâmetro oficial motivo pela qual foi utilizada. Fala da dificuldade da realização de exames devido às condições financeiras da Secretaria de Saúde e também devido à não realização de licitação. Os hospitais de Conservatória, Sta Isabel, Sta Casa e Hospital Escola, já estão adequados desde 2007,e em 2011 através do POAS . Em dezembro de 2013 ocorreu a publicação da portaria 3140 indicando o período de dois anos para adequação a nova forma de contratação, que vai substituir hoje os incentivos IAC, e Integra Sul, indicadores de qualidade, onde os percentuais não serão mais fixos, ele será atrelado a essas metas, onde vai existir uma parte fixa mais podendo ser aumentada quando os hospitais melhorarem a qualidade da atenção em saúde ; em relação a portaria ela era para entrar em vigência em dezembro mais foi prorrogado o prazo por mais um ano. Os hospitais que hoje representam a maior parte da produção do Município como o Hospital Escola que representa 48% do ambulatorial e 88% das internações, já está com sua situação regularizada como também Santa Izabel e Conservatória. A Santa Casa por hoje estar somente fazendo atendimento psiquiátrico vai ter que fazer um contrato, e os prestadores que já vieram desde antes Gestão Plena como: LAPAV,

LABORATÓRIO Dr. UIISSES, CINED e CEM e Center Med esses vão ter que participar de Licitação. A CINED como é única está sendo providenciada uma dispensa de Licitação, agora os outros terão de participar do Chamamento Público mesmo já sendo credenciado entrarão em igualdade com qualquer outro laboratório que esteja credenciado, só quem tem vantagem são os hospitais por já estarem em conformidade com a nova legislação. Então complementando os Hospitais respondem por 77,5% da produção laboratorial é oriunda da rede privada. Hoje a maior dificuldade da SMS para adequar os contratos e adequar a estrutura para atender a questão dos exames. A baixa oferta de exames é causada principalmente pela situação financeira da SMS, pela falta de implantação do complexo regulador, as ações incipientes regulação, controle, avaliação e auditoria. Existe uma dificuldade em conseguir agenda por parte dos prestadores explica que isso não é só em Valença, a baixa remuneração da tabela SUS, a baixa oferta dos contratados e a pouca participação da rede privada em alguns exames e a PPI insuficiente e não atendida ocasionando falta de assistência à população em determinadas áreas. Hoje com relação a exames o maior dos problemas é a Ultra-sonografia, tomografia com contraste, exames de radiologia, diagnose em cardiologia, diagnose em oftalmologia, análises clínicas fora da tabela SUS, e exames de alta e media complexidade. Nesses últimos dois anos esses exames ficaram muito prejudicados, além disso, a tabela SUS tem mais de 10 anos que não tem reajuste. O baixo valor da tabela SUS é um dos responsáveis por alguns dos procedimentos alegados acima. Foram explicados os motivos pelo qual nenhum dos exames acima estava sendo feito na quantidade necessária. Comunicou que o problema em radiologia foi devido ter perdido seu maior prestador de serviço ha quase dois anos (Hospital Geral). Os exames laboratoriais apresentam baixo valor, os mesmos acompanham a tabela SUS. Para tentar resolver, esses problemas, estão sendo tomadas várias medidas todas elas pactuadas com o Ministério Público e estão no Plano de Ação. Esse conjunto de ações pode minimizar a carência de diagnose. Vai ser feito então um Chamamento Público para os exames de análises clínicas onde vai utilizar a tabela municipal para os exames previsto na mesma e os fora da tabela SUS a secretaria de saúde vai ter que arcar com os recursos, os diagnósticos por radiologia alguns exames colocou um PLUS de 30% da tabela o que é pouco mais é a realidade financeira da SMS, e os contrastados que não precisam que não estão na tabela ou que não fazem aqui irão para licitação e as ultra-sonografia colocamos 100% tabela SUS e tomografia com contraste colocou 20% ou 30% do valor da tabela como forma de complementar o contraste. Espera minimizar os problemas com o Chamamento Publico e as Licitações. Uma das coisas que veio no Ofício como questionamento quanto era o percentual da rede privada e contratada e quanto esse índice irá aumentar após o chamamento. Ele esclarece que isso será insignificante, pois, se aumentar o numero de ultra-som, raio-x e sangue para 30.000 exames ano isso não iria impactar nem 1%, o x da questão não é o que vai onerar com a rede contratada e sim o número de prestadores que irão trabalhar para o município ou seja ofertar serviço para a SMS. Hoje temos 03 (LAPAV, CINED e ACEN e a STA CASA) só que precisa ajustar para evitar contrato por fracionamento, pois está quase dois anos e meio sem licitação. Pois a demanda reprimida é muito grande. Ele fala do baixo atendimento da ultra-som, e que o Município quadruplicar o numero para atender dentro de um patamar aceitável, isso não está ocorrendo pois os preços pagos estão impraticáveis e hospital Escola está atendendo no seu limite, a Santa Casa que tinha um ultra-som hoje não tem mais, hoje se tem um problema sério. Os Hospitais já estão contratados então não precisam participar do chamamento público, eles inclusive podem aumentar a demanda de exames e após a

aprovação dos novos valores os mesmos terão os reajustes pertinentes. A Constituição diz que a prioridade são os Hospitais Filantrópicos, fez o chamamento aprovou a tabela é consultado tais hospitais e a partir daí vai se ver a necessidade da demanda da rede privada. Depois de esgotada a Rede Privada sem fins lucrativos aí vem a rede privada com fins lucrativos, o hospital tem direito de participar mesmo já estando contratado. Aprovada a tabela e o Edital acreditamos que se o hospital aceitarem poderá em duas semanas ser feito o convenio e o aditivo e os mesmos poderão a começar executar os serviços. Ele deixa bem claro que o que se esta aprovando não é a contratação e sim a suplementação da tabela para desencadear o chamamento Público e a Licitação. Ele acredita que o impacto inicial será de 20 a 30 mil/mês. Os exames que serão feitos fora não tem como calcular isso vai depender da disponibilidade financeira da SMS. Ele se coloca a responder os esclarecimentos. Ele esclarece que o chamamento Público é um cadastro, ou seja, um credenciamento para quem quer ser prestador de serviço diferente da Licitação que ocorre uma disputa de preço. Exemplificou que os preços seguem ao máximo a tabela SUS, se fizer um chamamento e der deserta vão se feita uma licitação e se ainda não conseguir prestador pode-se revisar os valores. E se houver a necessidade de alterar a tabela novamente vai ser levada a plenária do Conselho. Foi solicitado que ele apresente a tabela apesar de ter sido enviado para cada membro do Conselho previamente, a presidente do Conselho a Srª Sandra pergunta qual é a vigência do Chamamento e ele esclarece que deve ser por um período de 1 ano, e ele é uma modalidade de licitação só que ele é por dispensa. Foi aberta a votação estavam presente 13 conselheiros e a mesma foi aprovada pelos mesmos não houve nenhuma recusa. O Sr. Leonardo apresentou também a prestação de contas quadrimestral, do Último Quadrimestre de 2014, a apresentação que se encontra em anexo fazendo parte integrante da ata. Ele encerra e explica que muita das ações que estavam previstas foram cumpridas e as que não tiveram prosseguimento foi muita das vezes por causa de Licitações que não foram feitas em tempo hábil. A prestação de contas Setembro a Dezembro de 2014, foi apreciada por todos e foi feito um convite para a apresentação na Câmara dia 24 de Fevereiro de 2015. E sem mais a tratar, encerra a Reunião a Srª Presidente Sandra Maria Garcez Fernandes.

**Wania Borges A. Neves**

**Secretária Executiva do CMS-V**

**Sandra Maria Garcez Fernandes**  
**Presidente**  
**Conselho Municipal de Saúde**